

ATAS

Folha

56

Nº do livro

3

ATA NÚMERO OITO

Ao vigésimo nono dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na Junta de Freguesia de Brasfemes, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Brasfemes, sob a presidência de Ricardo Pedro da Silva Oliveira, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Intervenção do Público nos termos do n.º 1 do artigo 49º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro;

Ponto dois: Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro;

Ponto três: Informação do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Estiveram presentes nesta sessão,

Pelo Partido Socialista:

Ana Sofia Carvalho Relvão;

Gonçalo José Batista dos Santos;

Mariana Forte Dinis;

Pedro Miguel Ferreira Carvalho;

Ricardo Pedro da Silva Oliveira;

Pela Coligação Juntos Somos Coimbra:

Paulo Rodrigues;

Edite Maria da Silva Fernandes.

Estiveram, ainda, presentes os elementos do Executivo da Junta de Freguesia, João Paulo Nunes Marques, Licínia Isabel Carvalho de Oliveira e Paulo Roberto da Silva Santos.

Não esteve presente, por questões profissionais, a senhora Francisca Nabo de Almeida do Partido Socialista. A senhora Carla Maria de Carvalho Lopes da Coligação Democrática Unitária, também esteve ausente, tendo informado previamente.

Dando início à Assembleia o Senhor Presidente da Assembleia deu as boas vindas aos elementos presentes.

ATAS

Folha

57

Nº do livro

3

No ponto um da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente deu a palavra à senhora Vitália Santos que, ao ler a sua intervenção relativa ao Projeto de Cidadania “É preciso que Saibas”, fez um resumo da forma como se desenvolveu a iniciativa, tendo enfatizado o descontentamento por parte da Comissão Organizadora do Projeto relativamente ao Executivo da Junta de Freguesia, uma vez que este não teria apoiado a concretização do projeto. Mencionou que iria disponibilizar o documento lido na presente assembleia, via e-mail, solicitando que o mesmo ficasse em anexo à Ata.

Tomando da palavra, o Executivo referiu que não apoiou a iniciativa por não ter sido solicitado qualquer apoio por parte da Comissão Organizadora à Junta de Freguesia, ressaltando que, caso tivesse sido solicitada, tê-lo-ia feito. Reforçou ainda que tais projetos são de salutar, apelando à concretização de mais iniciativas como a referida.

No ponto dois, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou a assembleia se queriam tomar a palavra, não tendo existido qualquer intervenção.

No ponto três da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, tendo este informado que Junta de Freguesia não tinha qualquer dívida até à data, exceto a verba relativa às faixas de gestão de combustível, cujo valor correspondente se previa receber no dia trinta de junho do corrente ano, procedendo-se posteriormente a liquidação da referida dívida. Ressalvou que a Freguesia de Brasfemes é exemplo na limpeza das faixas de combustível. Relativamente ao Parque Infantil, informou que está a aguardar a resposta por parte da Câmara Municipal de Coimbra relativa à questão de delegação de competências. Sobre a Rua da Horta da Serra, informou que voltou a abordar a Câmara Municipal de Coimbra sobre o assunto, estando a aguardar contacto do município. Informou também que o projeto das “Rotas das Orquídeas” foi adjudicado, estando a aguardar a disponibilidade da empresa para reunir com o Executivo, a fim de ultimar pormenores. Referiu que em Lagares há um erro topográfico junto à cascata do Ribeiro do Resmungão, na zona vulgarmente referida como Açude, lugar em que o limite de freguesia não é o ribeiro, mas sim a via pública. Assim sendo, referiu que, em paralelo com a União de Freguesias de Souselas e Botão, serão realizados trabalhos de limpeza do espaço entre a via pública e o ribeiro, seguindo-se melhoramentos no referido espaço para a criação de um espaço de lazer.

ATAS

Folha

58

Nº do livro

3

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por terminado a ordem de trabalhos e encerrou a sessão.

Foi elaborada a presente ata que eu, Mariana Forte Dinis, subscrevo.

DOCUMENTO ORIGINAL

Boa noite. Cumprimento e saúdo todos os presentes.

O Projeto de Cidadania «É preciso que Saibas», iniciou-se este ano, sob a temática “Homenagem aos Presos Políticos, do Estado Novo, da Freguesia de Brasfemes”.

Os Presos Políticos homenageados (já falecidos):

- António Fernandes Batista (13.09.1907/12.08.1995) - marinho Tarrafalista que participou na Revolta dos Marinheiros/Motim dos Barcos do Tejo (1º Artilheiro do "Bartolomeu Dias"), de 8 de setembro de 1936;
- Lourenço Mário de Campos Abranches (10.07.1892/21.01.1987) - colaborador decano do Jornal centenário O Despertar e um dos fundadores da Associação Cultural de Vilarinho;
- e José Mendes da Costa Serra (10.07.1935/01.03.2007) - o bate-chapas da *Garagem Pedros Irmãos Lda*, que em finais de 1963 viu-se forçado a emigrar, primeiro para Moçambique, poucos meses depois, para África do Sul (1964).

O título do poema «É Preciso que saibas», de autoria do poeta neorrealista, professor e antifascista, Joaquim Namorado (que esteve preso com Mário Campos e José Mendes da Costa Serra), deu origem ao nome do projeto.

A Homenagem foi prestada através de 3 iniciativas (exposição, marcha pelo 1º de maio e tertúlia), que se realizaram, estrategicamente, em 3 datas evocativas da liberdade e democracia: 25 de abril - Revolução dos Cravos; 1º de Maio e no dia 8 de junho - Dia da Freguesia (Brasfemes).

- Exposição “Presos Políticos do Estado Novo, da Freguesia de Brasfemes”, depois do sucesso da sua inauguração, por ocasião das comemorações do 25 de Abril, na Associação Cultural de Vilarinho, fundada por Mário Campos – um dos homenageados, a exposição reabriu, precisamente no dia 8 de junho – Dia da Freguesia, na associação juvenil do Centro de Recreio e Animação Cultural de Brasfemes, com novas dinâmicas e novas peças expositivas (incluindo a recriação da foto do 1º de Maio de 1974 e peças evocativas das eleições presidenciais de 8 de junho de 1958) e esteve patente até ao dia 11 de junho.

A freguesia de Brasfemes, desde 2002 comemora o Dia 8 de junho como o Dia da Freguesia que se realiza, em simultâneo, com a Feira Gastronómica que conta com a participação das associações existentes. No entanto, apercebemo-nos que, muitos fregueses de Brasfemes, ainda desconhecem o motivo da instituição da data comemorativa. Por isso “é preciso que saibam” que a exposição, em Brasfemes, contemplou um painel expositivo dedicado ao Dia da Freguesia.

- Tertúlia “Têm a Palavra... a família (e amigos)” - No dia da Freguesia, a Comissão Organizadora do projeto de cidadania “É preciso que saibas” – Deu a palavra à família e amigos dos homenageados, contou com a presença de elementos da URAP - União de Resistentes Antifascistas Portugueses e com o testemunho do ex-presos políticos, Clemente Alves. A tertúlia foi presenteada com um momento musical, proporcionado pelo violinista, trineto do homenageado Mário Campos, acompanhado pela guitarra de Francisco.

- Marcha pelo 1º de Maio “Brasfemes diz Viva a Liberdade” – Na marcha simbólica do 1º de Maio de 2023, de Brasfemes a Vilarinho, evocou-se a participação da freguesia de Brasfemes na Manifestação do

1º de Maio de 1974 em Coimbra. Fotógrafo e fotografados voltaram a comparecer na manifestação e recriaram fotos icónicas desse momento histórico. Entre os fotografados, o ex-futebolista da Académica, Victor Fernandes “Brasfemes” e José Mendes – filho de José Serra um dos presos políticos homenageados. Neste mesmo dia, as mentoras do Projeto de cidadania, Carla Lopes e Vitália Santos, exibiram orgulhosamente na manifestação, em Coimbra, a faixa com a mesma mensagem de há 49 anos «Brasfemes diz Viva a Liberdade».

A Comissão Organizadora do Projeto de cidadania “É preciso que saibas”, composta por Antonino Neves, Carla Lopes, Marta Meireles e Vitália Santos, **uniu-se, independentemente do género, origem étnica, credo religioso, político ou estrato social - num objetivo comum: dar o seu contributo para a história e memória coletiva da freguesia de Brasfemes.** O projeto de cidadania contou com o apoio das associações culturais locais da freguesia de Brasfemes (Ce.Re.A.C. e ACV), da URAP - União de Resistentes Antifascistas Portugueses e da Câmara Municipal de Coimbra.

Relembro que, o Projeto de Cidadania foi oficialmente apresentado, pela primeira vez, na 4ª sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Brasfemes, no dia 28 de dezembro de 2022. E é com orgulho e muita alegria que comunico à mesma Assembleia de Freguesia que, a implementação do projeto de cidadania superou todas as nossas expectativas, quer em termos de apoios, receptividade, adesão do público e projeção da divulgação nos diversos meios de comunicação (RTP1, Antena 1, imprensa local e nacional, etc).

A homenagem prestada, aos três Presos Políticos do Estado Novo da Freguesia de Brasfemes, foi inclusive elogiada e recomendada a sua replicação às restantes freguesias do concelho de Coimbra, por vereadores, na Reunião de Câmara de 24 de abril de 2023.

O Projeto de cidadania “É preciso que saibas” não podia deixar de se aliar às comemorações do cinquentenário do 25 de Abril e integrou, também, a Programação 49º aniversário do 25 d Abril – “Dias da Liberdade”, da autarquia de Coimbra, bem como, o programa promovido pelo Ateneu.

De salientar ainda que, também marcaram presença na exposição, autores, investigadores e historiadores de renome, nomeadamente, o Professor Reis Torgal e Paulo Marques da Silva, que muito nos honrou.

Foi, portanto, deveras gratificante e estimulante, receber o reconhecimento do público, a envolvimento entusiástica da sociedade civil nas iniciativas do projeto de cidadania e a presença das diferentes forças partidárias e coletividades.

O Projeto de cidadania “É preciso que saibas”, não esqueceu a luta dos seus antepassados pela liberdade e pelos valores da democracia, por isso os homenageia. Pois é preciso que saibas... «Que hoje somos o que somos, temos o que temos - a eles, também, lhes devemos!»

Não devemos e nem podemos esquecer que, a intolerância, a opressão e o preconceito são castradores da Liberdade e Democracia. São passos em direção à Ditadura. Por isso, devemos conhecer e não esquecer os erros do passado.

Por último,

Requeiro que esta minha intervenção seja transcrita na íntegra, em ata, nos termos em que acabou de ser lida nesta sessão ordinária de assembleia de freguesia.